

1 – Identificação do Produto e da Empresa:

Nome do Produto:	FENOL FUNDIDO RHODIA
Uso da substância:	Matéria-prima para a produção de resinas fenólicas,- Intermediários têxteis e orgânicos,- Uso em aplicações agroquímicas,- Taninos sintéticos
Usos não recomendados:	Cosméticos
Nome da Empresa:	Cosmoquimica Indústria e Comércio LTDA
Endereço:	Av. Gupê, 10497 , Jardim Belval - Barueri - SP
Telefone:	55 11 4772 4900
e-mail:	qualidade@cosmoquimica.com.br
Telefone Emergência:	08007208000

2 – Identificação de Perigos:

Classificação de acordo com NBR 14725

Toxicidade aguda – Oral - Categoria 3	H301: Tóxico se ingerido.
Toxicidade aguda – Inalação - Categoria 3	H331: Tóxico se inalado
Toxicidade aguda – Dérmica - Categoria 3	H311: Tóxico em contato com a pele.
Corrosão/irritação à pele - Categoria 1B	H314: Provoca queimadura severa à pele e dano aos
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 1	H318: Provoca lesões oculares graves.
Mutagenicidade em células germinativas - Categoria 2	H341: Suspeito de provocar defeitos genéticos
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida - Categoria 2	H373: Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada. (Sangue, Fígado, Sistema nervoso central, Rim)
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 2	H401: Tóxico para os organismos aquáticos.
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico - Categoria 2	H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Elementos da Etiqueta GHS, incluindo declarações de prevenção

Pictograma



Palavra de Advertência: Perigo

Frases de Perigo:

H301+H311+H331 Tóxico se ingerido, em contato com a pele ou se inalado.

h314	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos
H341	Suspeito de provocar defeitos genéticos (descrever a via de exposição, se for conclusivamente comprovado que nenhuma outra via de exposição provoca o dano)
H373	Pode provocar danos aos órgãos (indicar todos os órgãos afetados, se conhecidos) por exposição repetida ou prolongada (indicar a via de exposição, se for conclusivamente comprovado que nenhuma outra via de exposição provoca o dano)
H331	Tóxico se inalado
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de Precaução: Prevenção

P260	Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
P273	Evite a liberação para o meio ambiente.
P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção

Frases de precaução – Resposta à emergência

P301 + P310 + P330	EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. Enxágue a boca.
P303 + P361 + P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.
P304 + P340 + P310	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. CONTATE IMEDIATAMENTE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA OU UM MEDICO
P305 + P351 + P338 + P310	EM CASO DE CONTATO COM OLHOS : Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos .No caso de uso de lentes de contato , remova-as , se for fácil . Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P308 + P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P361 + P364	Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P391	Recolha o material derramado.
-------------	--------------------------------------

P 403 + P233

Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.**3 - Composição e Informações:**

Tipo de produto:	Substância
Fórmula molecular:	C6 H5OH
Peso molecular:	94,11
	Fenol
	Líquidos inflamáveis , Categoria 4 ; H227
	Toxicidade aguda , Categoria 3 ; H301
	Toxicidade aguda, Categoria 3 ; H331
	Toxicidade aguda, Categoria 3 ; H311
	Corrosivo para a pele, Categoria 1B ; H314
	Lesões oculares graves, Categoria 1 ; H318
	Mutagenicidade em células germinativas, Categoria 2 ; H341
	Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida , Categoria 2 ; H373 (Sangue, Fígado, Sistema nervoso central, Rim)
	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 ; H401
	Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2 ; H411
	Limites de concentração específicos:
	C: >= 3 %,
	Corrosivo para a pele,Categoria 1B; H314
	C: 1 - < 3 %,
	Irritação da pele,Categoria 2; H315
	C: 1 - < 3 %,
	Irritação ocular,
	Categoria 2; H319

Nome químico comum ou genérico:

Sinônimo:	Ácido Carbólico, Ácido Fênico, Monohidroxibenzeno
CAS number:	108-95-2
EC-No	203-632-7

4 – Medidas de primeiros socorros.

Inalação:	No caso de inalação acidental de vapores ou produtos de decomposição, se deslocar para um local arejado. Manter em repouso. Consulte imediatamente um médico.
Contato com a Pele:	Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar imediatamente, abundantemente e de forma prolongada (15 minutos pelo menos). Lavar com água, alternando com aplicações de polietileno glicol 300 sobre a zona atingida, durante pelo menos 20 minutos. Consulte imediatamente um médico.

Contato com os olhos: Lave imediatamente com água corrente e também em baixo das pálpebras por, pelo menos, 15 minutos. Consulte imediatamente um médico.

Ingestão: NÃO provoque vômito. Não dar nada para beber. Consultar o médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios: Sintomas: Desconforto gastrointestinal, Dificuldade em respirar, Diarréia, Visão desfocada, Perda de reflexos, Colapso circulatório, Edema pulmonar e Coma.

Notas para o médico: Pode ser necessária respiração artificial e/ou oxigênio.

5 – Medidas de combate a incêndio.

Meios de extinção: Meios adequados de extinção: Água, Espuma, Pó seco e Dióxido de carbono (CO₂).

Perigos específicos da mistura ou substância: Combustível. As misturas vapor/ar são explosivas sob aquecimento intenso. Pode provocar combustão em contato com chama nua ou superfícies muito aquecidas. Liberação de vapores nocivos ou tóxicos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção. Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário. Utilizar os meios adequados para combater os incêndios nas proximidades. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que esta situado ao seu redor. Resfriar os recipientes/tanques, pulverizando-os com água.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento.

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Apenas funcionários capacitados e com equipamento de proteção adequado podem intervir. Evitar o contato com a pele e os olhos. Não respirar os vapores. Mantenha longe de chamas e faíscas. Não fumar. Retirar todas as fontes de ignição. Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas.

Precauções ambientais: Conter os vazamentos. Não permitir a entrada do produto nos esgotos. Tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

Método e materiais para a contenção e limpeza:

Recuperação: Recolha o material derramado. Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados.

Neutralização: Contenha o vazamento, absorva com substância absorvente não combustível (por exemplo, areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e transfira para um recipiente para descarte de acordo com os regulamentos locais/nacionais (consulte a seção 13).

Descontaminação/limpeza: Só utilizar equipamento elétrico à prova de explosão. Grandes derramamentos devem ser coletados mecanicamente (remover por bombeamento) para disposição. Contenha o vazamento, absorva com substância absorvente não combustível (por exemplo, areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e transfira para um recipiente para descarte de acordo com os regulamentos locais/nacionais (consulte a seção 13). Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação de incineração aprovada.

7 – Manuseio e Armazenamento.

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio**Precauções para o manuseio seguro:**

- Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
- Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
 - Aterrar eletricamente a instalação.
 - Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferências.
 - Proteja da umidade.
 - Proteger da ação da luz. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. O produto deve ser manuseado apenas por pessoal especificamente treinado. Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho. Captação de vapores no ponto de emissão Não utilizar nas áreas sem uma ventilação adequada.
 - NÃO manusear em espaço confinado. O ar extraído não deve retornar para o local de trabalho. Usar equipamento de proteção individual. Usar vestuário de proteção adequado.
 - Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos. NÃO manuseie sem luvas. NÃO manusear se as mãos estiverem com cortes ou ferimentos. Manipulação do produto fundido:
 - Evite respingamento.
 - Evitar formação de aerossol.
 - Se ele é tratado como um líquido, não há risco significativo de queimaduras de 1º, 2º e 3º grau
 - Trabalhadoras grávidas ou lactantes não devem executar operações e processamento de misturas que promova a exposição a altas temperaturas.

- Medidas de higiene:**
- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
 - Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene.
 - Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário.
 - Não comer, beber ou fumar durante o uso.
 - Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
 - Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto.
 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
 - O utilizador é responsável pelo controle do ambiente de trabalho de acordo com as leis e regulamentos locais.
 - Trabalhadores expostos devem passar por check-ups médicos regulares

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

- Condições adequadas:**
- Observar todas as disposições necessárias para evitar que o produto vazze acidentalmente para os esgotos ou para os cursos de água, em caso de ruptura dos recipientes ou dos sistemas de transferência.-
 - Guardar numa área protegida com paredes para conter o vazamento.
 - O piso da área de armazenamento deve ser impermeável e projetado para formar uma bacia de retenção.
 - Manter fechado ou numa área acessível só a pessoas qualificadas ou autorizadas.
 - Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado.
 - Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição.
 - Manter afastado de materiais incompatíveis a serem indicados pelo fabricante
 - Manter afastado de: Podem ocorrer reações perigosas em contato com certos produtos químicos. (Veja a lista de materiais incompatíveis na seção 10: "Estabilidade-Reatividade").

8 – Controle de exposição e proteção Individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: LT 4 ppm - Limites de Tolerância (LTs) - NR15 (Atividades e Operações Insalubres)
15 mg/m³
TWA 5 ppm

Proteção respiratória: Usar respirador com um filtro apropriado.

Proteção das mãos: Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas. Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. As luvas devem ser descartadas e substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou desgaste por produtos químicos.

Proteção dos olhos: Usar óculos protetores resistentes aos produtos químicos. Em caso de contato com respingos: Utilizar protetor facial e roupa de proteção. Óculos de proteção. Em caso de contato com respingos: Utilizar protetor facial e roupa de proteção.

Proteção do corpo e da pele: Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. Retirar e lavar a roupa contaminada.

Medidas de higiene: Equipamentos de emergência imediatamente acessíveis, com instruções de utilização. Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho. Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Armazene os equipamentos de proteção individual em um local limpo e distante da área de trabalho. Guardar as roupas de trabalho separadamente. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Roupas contaminadas não devem ser lavadas e reutilizadas. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto. Não comer, beber ou fumar durante o uso. Ducha ou banho ao final do trabalho.

Medidas de proteção: A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à tarefa a ser(em) realizada(s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos. O equipamento de proteção individual deve ser selecionado tendo em conta a conformidade legal e a contribuição técnica do fornecedor.

Controles de riscos ambientais: Conter os vazamentos. Não permitir a entrada do produto nos esgotos. Tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto (estado físico, forma e cor) e odor: Produto cristalino, sólido, De incolor a amarelo, rosa claro.

pH: 5,4 (1 % v/v). Solução aquosa.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: 40,5 °C (1.013 hPa)

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 81,8 °C (1.013 hPa)

Ponto de fulgor: 81 °C (1.013 hPa) vaso fechado

Taxa de evaporação: dados não disponíveis

Inflamabilidade (sólido; gás) Não disponível.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Limite inferior de explosividade / inflamabilidade:1,50 %(V)
Limite superior de explosividade / inflamabilidade:5,60 %(V)

Pressão de vapor: 0,2 hPa (20 °C)

Densidade de vapor: dados não disponíveis

Densidade relativa: 1,07 g/cm³ (20 °C), 1,13 g/cm³ (25 °C), 1,051 g/cm³ (50 °C)

Solubilidade: Solubilidade em água: 84 g/L (20 °C)solúvel. Álcool : solúvel. Benzeno : solúvel. Dietiléter : solúvel. Acetona : solúvel. Clorofórmio : solúvel. Etanol : solúvel. Éter : solúvel. tetracloreto de carbono. : solúvel.

Coefficiente de partição - log Pow: 1,47 (30 °C)
n-octanol/água:

Temperatura de autoignição: 715 °C (1.013 hPa)

Temperatura de decomposição: 800 °C

Viscosidade: 3,437 mPa.s (50 °C)

Outras informações:

10 – Estabilidade e reatividade

Estabilidade e reatividade: Estável sob condições normais de temperatura e pressão. Estável a temperatura ambiente. Estável em condições normais.

Condições a serem evitadas: Calor, chamas e faíscas.

Materiais incompatíveis: Reage violentamente com: Ácidos minerais. Bases. Agentes oxidantes fortes. Alcalis e produtos causticos.

Produtos de decomposição perigosa: Por combustão ou decomposição térmica (pirólise), libera : vapores tóxicos e (Fenol).

11 – Informações toxicológicas

Corrosão/irritação à pele: Provoca queimaduras. Corrosivo. Método: ensaio in vitro. Relatórios não publicados.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Coelho
Efeitos irreversíveis para os olhos
Corrosivo
Método: Diretriz de Teste de OECD 405
Relatórios não publicados

Sensibilização respiratória ou á pele: Cobaia
Não causa sensibilização à pele.
Método: Diretriz de Teste de OECD 406
Relatórios não publicados

Multagenicidade em célula germinativas: Mutagenicidade (Salmonella typhimurium - teste de reversão) com ou sem ativação metabólica negativo
Dados bibliográficos
Teste de aberração cromossômica in vitro
Cepa: (CHO)
positivo
Método: Guidelines para o teste 473 da OECD
Dados bibliográficos
Teste micronúcleo in vitro
Cepa: Linfócitos humanos
positivo
Método: Diretriz de Teste de OECD 487
Dados bibliográficos
teste de troca de cromátides irmãs
Cepa: Célular ovarianas de hamster chinês
positivo
Método: Diretriz de Teste de OECD 479
Dados bibliográficos
Teste micronúcleo in vitro
Cepa: (CHO) com ou sem ativação metabólica
positivo Método: Diretriz de Teste de OECD 487
Dados bibliográficos

Carcinogenicidade: Ratazana , masculino e feminino Oral
Duração da exposição: 2 anos
Método: Diretriz de Teste de OECD 451
água potável
não foi observado nenhum efeito carcinogênico
Dados bibliográficos
Rato , masculino e feminino Oral
Duração da exposição: 2 anos
Método: Diretriz de Teste de OECD 451
água potável
não foi observado nenhum efeito carcinogênico
Dados bibliográficos
Toxicidade para

Toxicidade à reprodução: Ratazana, Oral
Toxicidade geral em mães NOAEL: 60 mg/kg
Teratogenicidade NOAEL:120mg/kg
Método: Gudeilines para o teste 414 da OECD
Toxicidade materna, Efeitos sobre a descendência considerados como não significativos porque observados unicamente em doses induzindo uma toxicidade materna, Dados bibliográficos
Rato, Oral
Toxicidade geral em mães NOAEL: 140 mg/kg
Teratogenicidade NOAEL:140mg/kg
Método: Gudeilines para o teste 414 da OECD
Toxicidade materna, Efeitos sobre a descendência considerados como não significativos porque observados unicamente em doses induzindo uma toxicidade materna, Dados bibliográficos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Órgãos-alvo: Pele, Fígado, Sistema nervoso central, Rim
A substância ou mistura é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição repetida, categoria 2, de acordo com os critérios do GHS.
Oral 2 anos - Rato
NOAEL: 370 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 451
Dados bibliográficos
Não foram informados efeitos adversos significativos
Oral 90 dias - Ratazana
NOAEL: 300 mg/kg
Método: de acordo com um método normalizado
Dados bibliográficos
Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas
Dérmico Exposição subaguda - Coelho
NOAEL: 130 mg/kg
Sintomas: Tremores
Dados bibliográficos
Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas
Inalação 90 dias - Macaco
NOAEC: 20 mg/l
Dados bibliográficos
Não foram informados efeitos adversos significativos
Inalação 90 dias - Ratazana
NOAEC: 20 mg/l
Dados bibliográficos
Não foram informados efeitos adversos significativos

Experiência com exposição humana
dados não disponíveis
Experiência com exposição humana : Inalação
Fenol
Órgãos-alvo: Sistema nervoso central
Comprovado em seres humanos
Órgãos-alvo: Fígado
Comprovado em seres humanos
Experiência com exposição humana : Ingestão
Fenol
Órgãos-alvo: Fígado
Comprovado em seres humanos
Órgãos-alvo: Sistema nervoso central
Comprovado em seres humanos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetidas: Classificado como mutagênico categoria 2, de acordo com os critérios do GHS.

Perigo por aspiração: dados não disponíveis.

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade:

Compartimento aquático
Toxicidade aguda para os peixes
CL50 - 96 h : 8,9 mg/l - Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
Ensaio por escoamento
Método: de acordo com um método normalizado
Dados bibliográficos
Tóxico para peixes.
Toxicidade aguda para as dáfnias e outros invertebrados aquáticos
CE50 - 48 h : 3,1 mg/l - Ceriodaphnia dubia
Ensaio estático
Método: de acordo com um método normalizado
Dados bibliográficos
Tóxico para os invertebrados aquáticos.
Toxicidade a plantas aquáticas
Fenol
CE50 - 96 h : 61,1 mg/l - Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)
Ensaio estático
Método: de acordo com um método normalizado
Dados bibliográficos
Prejudicial para algas.
CE50 - 7 Dias : 61,82 mg/l - Lemna minor (lentilha d'água menor)
Ensaio estático
Método: Diretriz de Teste de OECD 221
Nocivo para os organismos aquáticos.

NOEC - 7 Dias : 5 mg/l - Lemna minor (lentilha d'água menor)
Ensaio estático
Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mgL.

Toxicidade aos microorganismos

Fenol

CI50 - 24 h : 21 mg/l - Bactérias

Toxicidade crônica para peixes

NOEC: 0,077 mg/l - 58 Dias - Cirrhinus mrigala

Ensaio semiestático

Dados bibliográficos

Tóxico para peixes, com efeitos prolongados.

Toxicidade crônica para dáfias e outros invertebrados aquáticos

EC10: 0,46 mg/l - 16 Dias - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfia)

Ensaio semiestático

Método: de acordo com um método normalizado

Nocivo para os invertebrados aquáticos, com efeitos prolongados.

Compartimento terrestre

Toxicidade em organismos do solo

CL50: 401 mg/kg - 14 Dias - Eisenia fetida (minhocas)

NOEC: 100 mg/kg - 14 Dias - microorganismos do solo

Toxicidade para as plantas terrestres

Fenol

CL50: 79 mg/kg - 14 Dias - Lactuca sativa (alface)

Persistência e degradabilidade: Biodegradabilidade aeróbica final
Método: Guidelines para o teste 301 C da OECD
62 % - 100 horas
Rapidamente biodegradável.
inócuo: lodo ativado
anaeróbio
80,1 % - 50 Dias
Rapidamente biodegradável.
inócuo: lodo ativado
O produto é considerado rapidamente degradável no meio ambiente
Potencial bioacumulativo
Coeficiente de partição (n-octanol/água)
Fenol
Não potencialmente bioacumulável.
Fator de bioconcentração (FBC)
Espécie: Danio rerio (peixe-zebra)
Fator de bioconcentração (FBC): 17,5
Duração da exposição: 3 h
Eliminação: sim
Método: Diretriz de Teste de OECD 305
Ensaio por escoamento
Dados bibliográficos
Não potencialmente bioacumulável
12.4 Mobilidade no solo
Potencial adsorção (Koc)
Adsorção/solo: Koc: 82,8
A adsorção no solo não é esperada.

Outros efeitos adversos: Perigoso ao ambiente aquático – Agudo
Tóxico para os organismos aquáticos. Dados bibliográficos
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.
Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

13 – Informações sobre transporte

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo. Não descarte junto com lixo doméstico. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes. Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos. Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação de incineração aprovada. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Embalagem usada: Lavar com solução de soda cáustica (2 a 5%). Reutilização possível após descontaminação. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

14 – Informações sobre transporte

Terrestre:**Número ONU:** 1671**Nome apropriado para embarque:** FENOL, SÓLIDO**Classe ou subclasse de risco principal:** 6.1**Classe ou subclasse de risco subsidiário:** 6.1**Número de risco:** 60**Grupo de embalagem:** II**Hidroviário:****Nome apropriado para embarque:** FENOL, SÓLIDO**Classe ou subclasse de risco principal:** 6.1**Classe ou subclasse de risco subsidiário:** 6.1**Grupo de embalagem:** II**Perigo ao meio ambiente:** Sim**Aéreo:****Nome apropriado para embarque:** FENOL, SÓLIDO**Classe ou subclasse de risco principal:** 6.1**Classe ou subclasse de risco subsidiário:** 6.1**Grupo de embalagem:** II**15 – Regulamentações**

Pegulamentações específicas para o produto químico:

Classificação HMIS (Hazardous Materials Identification System (Paint & Coating))
Saúde 3 grave
Inflamabilidade 2 médio
Reatividade 0 mínimo
EPI Determinado pelo usuário; dependendo das condições locais
Classificação NFPA (National Fire Protection Association)
Saúde 4 mortal
Inflamabilidade 2 médio
Instabilidade ou Reatividade 0 mínimo
Classificação WHMIS (Workplace Hazardous Materials Information System)
Classificação B3: Líquido combustível
D1A: Substância muito tóxica causando efeitos tóxicos imediatos e graves
E: Substância corrosiva

16 – Outras informações:

As informações contidas neste folheto têm caráter orientativo para uma correta manipulação do produto e procedimentos em caso de emergência.

Uma vez que o uso dessas informações, as condições de uso e transporte do produto não estão dentro do controle da COSMOQUIMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO SA, é responsabilidade do usuário o correto uso e manipulação do

Data	Alteração	Fonte	Revisão	Revisor
	Emissão inicial		00	J.Eduardo
	Revisão Geral		01	J.Eduardo
01/07/2003	Revisão Geral		02	J.Eduardo
01/03/2004	Formato da Fonte e Endereço		03	Rafael Scalioni
01/03/2005	REVISÃO	SEM ALTERAÇÃO	04	J.Eduardo
01/05/2007	Revisão	F OF51_P VERSÃO 0.9P	05	J.Eduardo
01/09/2007	Retirada do tel. de emergência		06	Natália
01/07/2009	Troca do logotipo da empresa		07	Natália
01/08/2009	Substitui o nome comercial do produto de Fenol para Fenol Sólido		08	Andreia
01/02/2010	Troca logomarca da empresa		09	Camila
01/03/2011	Revisão Geral	FISPQ Fabricante	10	Pricila
01/02/2012	Revisão Geral	FISPQ Fabricante	11	Andreia
01/02/2012	Revisão Geral	FISPQ Fabricante	12	Andreia
01/04/2012	Revisão Geral	FISPQ Fabricante	13	Andreia
01/07/2012	Exclui (ÁCIDO FÊNICO) da Nomenclatura	Norma GHS	14	Paola
01/12/2013	Alteração dos itens de 1 a 4.	Norma NBR 14725	15	Pricila

01/09/2015	Altera Razão social de Cosmoquimica Indústria e Comércio Ltda para Cosmoquimica Indústria e Comércio EIRELI.		16	Vinicius
09/03/2018	Alteração de layout.		17	Alisson
17/03/2021	Revisão dados Cadastrais		18	Pricila Felix
14/12/2023	Revisão de ONU e nome para embarque	FDS do fabricante	19	Camila Ribeiro
01/03/2024	Revisão geral	FDS do fabricante	20	J.Eduardo